

Pastagens: Em algumas regiões, como sejam Caçapava, São José dos Campos e Catanduva, os pastos já começaram a brotar. Todavia, nos demais pontos do Estado onde abundam as invernadas, o capim acha-se ressequido e sem condições de pastoreio. Essa situação parece que perdurará até a entrada da estação chuvosa. Em algumas regiões agrícolas, alguns fazendeiros já iniciaram a prática pouco recomendável da queima de suas pastagens. Nas regiões da Noroeste, dada a qualidade dos capins as invernadas apresentam ainda condições regulares.

Gado de Corte: Na região agrícola de Andradina continua a ocorrer pequena entrada de bois magros dos centros criatórios e a saída de bois gordos para os pontos de abate. Continua a procura de invernadas para arrendamentos. Em Santo Anastácio e adjacências o preço de arrendamento gira em torno de Cr.\$ 16,00 por cabeça e por mês. O estado sanitário do rebanho em geral é bom.

Cotação de Barretos: (Associação Rural do Vale do Rio Grande)

Bovino magro: Cr.\$ 1.200,00 a Cr.\$ 1.400 por cabeça, conforme era, qualidade a partação.

Bovino gordo:	<u>Mercado livre</u>
Novilhos especiais	Cr.\$ 115,00
Tipo consumo	115,00
Carreiros e marrucos	110,00
Vacas	110,00

Os preços vigentes neste mês permanecem os mesmos verificados anteriormente, com exceção apenas no tipo "vacas" que teve uma pequena alta.

Gado de Leite: Melhora ligeiramente o rebanho leiteiro com a distribuição, embora pequena, de torta de algodão. Todavia, existe certo descontentamento entre os produtores quanto ao local do embarque da torta, que dada a distância, onerará e dificultará a aquisição do produto. O preço recebido pelos produtores de leite permanece inalterado. A FAREEP, através de sua assessoria técnica e de suas filiadas realizou um levantamento do custo de produção do leite tipo C, no vale do Paraíba, encontrando para 30 propriedades o custo médio de Cr.\$ 2,88 por litro. A produção parece que irá melhorar daqui para diante, graças a distribuição da torta e melhoria das in

vernadas em alguns pontos de produção. No mês de agosto, segundo os dados fornecidos pelo P.D.A. a entrada na capital foi de 10.616.017 litros. Em igual período do ano passado entraram 11.780.759 litros. Vê-se que a posição do abastecimento piorou, devendo-se ainda salientar que houve aumento do número de consumidores. A quebra verificada foi de mais ou menos 10%. Notou-se alguns focos de febre aftosa nas regiões de Cerqueira Ceazar, Sorocaba, Porto Ferreira e Cruzeiro.

Avicultura: A falta quase absoluta do farelo e farelinho de trigo em certas regiões e o preço exagerado das rações balanceadas, tem levado certo desânimo aos avicultores. Espera-se que muito breve será removida essa dificuldade, porque os subprodutos da moagem de trigo e a farinha de carne deverão ser coordenados pelos poderes governamentais. É lamentável a ocorrência em algumas granjas da região de Andradina de verminose, neurolinfomatose e pulorose. Em Tambau e Casa Branca já vai bastante animada a avicultura com instalações de novas granjas.

Cotação: (Associação Paulista de Avicultura)

Ovos de granja

Caixa de 30 dúzias
média do mes

Tipo especial
Tipo A
Tipo B

Cr.\$ 260,00
250,00
235,00

Aves:

Frango (Rhodes, New Hampshire)	Cr.\$ 17,50	(quilo vivo)
Galinha { " " " }	14,00	" "
Leghorn } " " " }	13,00	" "

Mercado firme.

Suínocultura: Lamenta-se o aparecimento da peste suína em vários pontos do Estado, inclusive a zona produtora de porcos como seja a Sorocabana. Em Fartura, São Manoel e Santa Cruz do R. Pardo a procura de vacinas contra a dita peste tem sido bastante grande. Em Capão Bonito, Itapeva e Itararé não causam grandes preocupações em virtude da vacinação sistemática e intensiva. O preço do porco magro em Itararé varia de 180 a 400 cruzeiros a cabeça. O porco gordo custa de Cr.\$ 150 a arroba.

Cotação de Barretos: (Associação do Vale do Rio Grande)

Magro	Cr.\$ 480,00	(média de 6 arrobas)
Tipo A (especial) ..	195,00	
Tipo B (gordo) ...	185,00	
Enxutos	175,00	